

**OPINIÃO DE A GAZETA**

/// Leniência não tem justificativa plausível além do descaso explícito e contumaz do governo federal

**DE NOVO, O AEROPORTO**

**F**oram R\$ 15 milhões gastos na construção da nova torre de controle do Aeroporto de Vitória, concluída em 2013. Mas o começo das operações da nova estrutura, acompanhado da promessa de ser mais moderna e garantir mais segurança aos voos, ainda é um mistério. É mais uma indefinição envolvendo as obras no terminal.

Chega a ser irônico. Os problemas estão em qualquer parte do processo quando o assunto é o Aeroporto de Vitória: no que diz respeito a ampliação e modernização do terminal, foram 10 anos de idas e vindas que culminaram agora numa nova licitação, partindo do zero. A indefinição continua, apesar de o governo federal garantir que a assinatura da ordem de serviço deve ocorrer em breve, garantindo os R\$ 50 milhões iniciais para começar as esperadas reformas.

No caso da torre de controle, a obra está pronta desde 2013. Os equipamentos estão guardados, esperando para serem utilizados. Como sempre, o início das operações esbarra em aspectos burocráticos, com os órgãos se eximindo

“

**EU DIGO QUE...**

“Isso só prova o que venho falando: o procurador-geral da República escolheu a quem investigar e usa qualquer argumento para justificar”

**Eduardo Cunha**

Presidente da Câmara dos Deputados, acusando Rodrigo Janot de escolher a quem investigar, após ser alvo de petição do procurador

“Quando tivermos menos

**Isabella Batalha Muniz Barbosa**

É arquiteta urbanista e doutora em paisagem e ambiente.

/// Congo, moqueca, paneleiras e desfiadeiras são símbolos que impulsionam o diferencial criativo no ES, mas cuja economia ainda tateia a informalidade

***Economia criativa***

Quais são os pilares que sustentam a chamada economia criativa como estratégia de desenvolvimento? Um conceito ainda em construção que remete à capacidade não só de criar o novo, mas de reinventar e promover alternativas para a inclusão social. O termo que teve origem na Austrália (1994) e foi consolidado pelo Reino Unido, gerou em 2005 um resultado favorável de 7,3% do PIB à economia britânica.

A intuição criativa trabalha ancorada em conhecimentos (processo criativo-analítico-síntese). Considerado o território capixaba, a diversidade é apresentada como princípio, seja das formas de uso do solo, seja dos modos de aproveitamento sustentável dos ecossistemas, considerada na variedade dos seus aspectos geofísicos e sociais.

São tentativas e reavaliações intuitivas e sensíveis ao contexto e/ou ambiência de inserção cotidiana, a partir do qual se desenvolvem técnicas de representação e onde se define o inédito, o criativo, da produção individual e/ou coletiva. Assim, o imaginário traduzido pela representação é capaz de expressar os sentimentos para os quais o vocabulário comum é incompleto.

Conforme seja a forma de externar o trabalho ou o talento criativo, poderá im-

plicar geração de renda e melhoria de vida a grupos identitários da tradição. A urbanização tende para a homogeneização dos sentidos, há que se ter o cuidado para que os novos formatos culturais produzidos pela projeção midiática, não se distanciem muito da originalidade dos processos. Essa distorção da tradição verifica-se por vezes na comercialização de adornos indígenas que são alvo de um público do turismo intermediado pelo mercado.

No Espírito Santo, são inúmeros os valores intangíveis da cultura e alguns reconhecidos no contexto nacional: as paneleiras, a moqueca, as desfiadeiras de siri, o congo, símbolos que impulsionam o diferencial criativo no estado. Todas essas atividades demandam conhecimento dos moradores em relação à ambiência, paisagem e cultura ao qual estão inseridos. Mas havemos de reconhecer que a economia criativa ainda tateia na informalidade.

O turista depara-se com a dificuldade de acessar os locais de tradição e respectivos produtos, pois praticamente inexistente o que se pressupõe fundamental: comunicação e sinalização, redes de tecnologia, infraestruturas competitivas suficientes e adequadas. A economia criativa não se concretiza ou ganha visibilidade por si só: articulação social, econômica e política entre os diversos agentes – público, privado e sociedade civil – são fundamentais para garantia da diversidade cultural. Não deixemos o talento criativo entregue à própria sorte como brasas ao vento.